

## Guia básico de Identificação

# Concurso da Maior Árvore do Distrito da Guarda

Mais informações em [www.ribacoa.no.sapo.pt/concurso.htm](http://www.ribacoa.no.sapo.pt/concurso.htm)

Data final de inscrição: 31 de Agosto de 2007



Família	<i>Fagaceae</i>
Nome comum	<b>Azinheira, Carrasco</b>
Nome científico	<b><i>Quercus rotundifolia</i></b>
Etimologia (origem do nome)	<i>Quercus</i> , nome latino dos carvalhos. <i>Ilex</i> , nome latino da azinheira.
Área de distribuição	Região mediterrânea.
Descrição geral	Espécie monoica, com copa arredondada, alcança até 10 a 15 m de altura. Tronco curto, com casca cinzenta escura. Folhas perenes, simples, alternadas, com pecíolo 3 a 10 mm, forma ovalada, bordo inteiro ou serrilhado/espinhoso (em geral nos exemplares jovens ou ramos de rebentação da raiz). Os amentilhos (flores) masculinas são de cor amarelada e aparecem na extremidade dos ramos. As flores femininas aparecem em pouca quantidade. Floresce em Abril e Maio. Bolota em forma oblongo cilíndrica, pontiaguda (2 a 3 cm de comprimento).
Habitat	Altitude: desde 0 m a até os 1.400 m. Solo: indiferente ao pH. Precipitação: desde 300 a 1.000 mm/ano. Temperatura: em Janeiro médias entre -3 e 11°C; em Agosto entre 14 e 28°C.
Aproveitamentos	Lenha. Madeira muito resistente e dura usada em construção civil (nomeadamente caminhos de ferro). Bolota utilizada na alimentação humana (antigamente) e excelente na alimentação animal. Árvore de grande valor ecológico.
No distrito da Guarda:	Zonas quentes como vertentes viradas a sul, vales encaixados do Douro e afluentes. Planaltos da raia. Forma manchas densas (encostas inacessíveis), bosquetes. É explorado em regime de montado (na zona raiana).

